

SITUAÇÃO ACTUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS DA FORMAÇÃO JURÍDICA NA CHINA

Wang Liming

Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Renmin da China, Pequim, RPC

Caros convidados,

Direito é um meio científico de governação do Estado alcançado pela sociedade humana na prática e procura de verdade ao longo do tempo, sendo uma fortuna espiritual muito valiosa do ser humano, já alcançado por muitos países. Para alcançar o objectivo de Estado de Direito Socialista, a China, uma civilização com cinco mil anos de história, está a pôr em prática a estratégia básica de governação do Estado segundo a lei, considerando profundamente as experiências e lições históricas.

A formação jurídica é uma parte importante do sistema de educação estadual, e é também um elo importante na cadeia do projecto de “governação do Estado segundo a Lei, e construção de um Estado de direito socialista”. As universidades e faculdades de direito são lugares onde se formam talentos da área jurídica. Os Professores de Direito são formadores de pessoas talentosas, estando encarregados da formação de pessoas para os trabalhos legislativos, judicial, de ensino jurídico e de estudo. Actualmente na China o Governo e a sociedade civil prestam muita atenção à formação jurídica. Com o desenvolvimento do Direito na China, regista-se também um desenvolvimento espantoso na formação jurídica.

A formação jurídica é uma parte importante da educação superior, sendo também o fundamento da construção do Estado de direito socialista e de uma sociedade socialista harmoniosa, e tem uma posição estratégica pioneira. Neste novo século, ou seja, nesta nova fase em que a China se encontra em transformação

Texto traduzido da língua chinesa para a língua portuguesa por Ai Lin Zhi.

social, a formação jurídica serve não só para construir um conjunto de profissões jurídicas de alta qualidade, como também para formar uma grande quantidade de talentos de alto nível na área jurídica que irão governar o país, administrar a sociedade e promover o desenvolvimento económico. Nestes últimos anos a formação jurídica avançou muito, o número de cursos de direito cresceu rapidamente, a qualidade da educação aumentou com estabilidade, e vêm-se aperfeiçoando diferentes níveis de formação. Actualmente encontram-se no sistema de formação jurídica cursos de licenciatura, segunda licenciatura, mestrados e doutoramentos em direito. Ao ritmo do desenvolvimento do direito na China, acreditamos que a formação jurídica terá grande margem de desenvolvimento e um futuro próspero.

A função da educação é formar pessoas, ou melhor, pessoas de boa qualidade com boa ética e capacidade talentosa. O fim do ensino jurídico não é simplesmente formar pessoas que só sabem aplicar mecanicamente a lei, mas sim formar pessoas que procuram a justiça, conhecem e compreendem a lei, são fiéis à lei, são honestas e responsáveis. Para levar a bom termo a tarefa do ensino jurídico, temos primeiramente de elaborar bons materiais de estudo. Entendo que os materiais de estudo do direito são instrumentos importantes para realizar as funções da educação, e são essenciais para o conteúdo do ensino jurídico e para aumentar a qualidade da educação, por isso têm um efeito incalculável no desenvolvimento da formação jurídica.

Primeiro, os materiais de estudo são instrumentos que transmitem conhecimentos básicos de direito. No início da formação jurídica, para além de bons professores, é preciso ter bons materiais de estudo. Como o Sr. Feng You Lan disse “o objectivo da filosofia é para uma pessoa ser pessoa, mas não ser um determinado tipo de pessoa. Os objectivos de outros estudos (para além da filosofia) são fazer as pessoas serem um certo tipo de pessoas, ou seja, pessoas que têm certos empregos”. Uma série de bons materiais de estudo pode mostrar de forma esclarecida o sistema jurídico, expor correcta e simplesmente a lógica do direito, mostrar a essência do direito de forma profunda e de fácil compreensão, bem como dar a saber as fontes de direito. Pelo que, materiais de estudo são orientadores dos estudantes de direito, são caminhos que vão para o mundo de direito. Se existirem erros nos materiais de formação, é fácil serem enganados os estudantes, que vão gastar muito tempo para corrigir uma formação errada.

Segundo, os materiais de estudo transmitem noções de valor de direito. Bons materiais de estudo de direito transmitem não só conhecimentos jurídicos, mas também o espírito e a noção de direito, como por exemplo, a procura da justiça, e a noção de respeitar os direitos alheios. Para os estudantes de cursos de licenciatura e de mestrado que se encontram na fase de formação de concepções de vida e de juízos de valor, uma série de materiais de estudo excelente é relevante



para a formação de juízos de valor e de uma personalidade sã.

Terceiro, os materiais de estudo são uma condição principal de formação do conjunto de profissões. A construção do Estado de direito socialista depende da formação deste conjunto de profissões. Uma série de materiais de estudo excelentes transmite aos estudantes conhecimentos iguais, o que tem um efeito muito importante na formação do Direito em que se recebem o mesmo juízo de valor, e se utiliza o mesmo sistema de pensamento e de linguagem.

Quarto, sem bons materiais, um bom professor pode ainda assim compensar a sua falta e insuficiência, no entanto, para os que não têm bons professores as matérias de estudo serão mais difíceis de aprender.

Desde há muito no nosso sistema de avaliação, os materiais de estudo não têm obtido devida atenção. Quando se pensou no resultado do estudo, pensou-se primeiramente nas obras e não nos materiais de estudo. Na consciência de muitas pessoas, os materiais de estudo não estão relacionados com a inovação ou com o produto de estudo. De facto, ao elaborar um manual para o ensino jurídico, a dificuldade e a responsabilidade não é menor do que escrever uma obra excelente; e esse manual pode estender a sua influência nas centenas de anos seguintes ou num período mais longo. Tomemos as *Institutas de Justiniano* como exemplo, o próprio nome do livro significa uma Introdução ao Direito. Esta obra é uma compilação do direito de Roma, e revelou-se uma obra de referência para o estudo do Direito Romano nos milhares de anos seguintes. O famoso académico japonês Wagatsuma disse que “o professor universitário tem duas tarefas: uma é elaborar materiais de estudo ou manuais de ensino na sua área de estudo, a outra é escolher um ou dois temas e concentrar-se no estudo destes temas durante a vida”. De facto, as duas tarefas complementam-se mutuamente. Para elaborar um manual é necessário ter conhecimentos perfeitos da respectiva área e ensinar com um linguagem fácil de perceber. Para uma pessoa que não tenha experiência na elaboração de manuais de estudo será muito difícil escrever uma “obra excelente”. E claro que para ter um domínio perfeito duma área de estudo é preciso estudar todos os seus temas.

Embora a formação jurídica do nosso país se tenha desenvolvido rapidamente nestes últimos anos, enfrentamos ainda muitos desafios. As qualidades dos docentes e de ensino das universidades assumem diferentes níveis. Assim, são precisos materiais de estudo de conteúdo mais completo, e que desenvolvam temas diferentes para satisfazer necessidades diversas, o que pode aumentar a qualidade de ensino jurídico e da formação de talentos e garantir o desenvolvimento saudável da formação jurídica.